



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T15

São Paulo, 29 de outubro de 2015. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2015 (3T15). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediária. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2014.

A partir de 2015, nossos resultados incluem os efeitos do Ajuste a Valor Presente na Receita Líquida e no CMV relativos às contas a pagar e a receber, uma mudança em relação à exercícios anteriores quando tais ajustes eram considerados imateriais. Apresentamos os resultados de 2014 na base comparativa.

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas:** 1.177 lojas em operação (abertura de 37 lojas e encerramento de duas lojas)
- **Receita Bruta:** R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 20,0% (12,0% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 28,9% da receita bruta, crescimento de 1,0 ponto percentual
- **EBITDA:** R\$ 181,3 milhões, margem de 7,6% e expansão de 0,2 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 95,0 milhões, margem líquida de 4,0% e um incremento de 18,0%
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 68,2 milhões de fluxo de caixa livre e R\$ 66,7 de geração total
- **RADL3:** entrada recente no IBOVESPA e no IBrX-50
- **Guidance de aberturas:** aumento de 130 para 145 novas lojas em 2015

Sumário	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	1.045	1.091	1.109	1.142	1.177
Abertura de Lojas	33	51	19	38	37
Fechamento de Lojas	(3)	(5)	(1)	(5)	(2)
# de Lojas (média do período)	1.031	1.067	1.099	1.126	1.159
# de funcionários	22.753	23.675	23.743	24.894	25.408
# de farmacêuticos	3.747	3.927	3.951	4.225	4.473
# de atendimentos	37.536	37.818	38.186	41.091	42.043
Receita Bruta	1.990.328	2.093.076	2.052.433	2.281.177	2.388.153
Lucro Bruto Ajustado	555.446	588.808	590.463	695.908	689.639
% da Receita Bruta	27,9%	28,1%	28,8%	30,5%	28,9%
EBITDA Ajustado	147.192	158.782	152.351	217.191	181.250
% da Receita Bruta	7,4%	7,6%	7,4%	9,5%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	80.494	75.397	81.025	118.923	95.004
% da Receita Bruta	4,0%	3,6%	3,9%	5,2%	4,0%
Lucro Líquido	67.979	62.157	70.327	108.225	84.306
% da Receita Bruta	3,4%	3,0%	3,4%	4,7%	3,5%
Fluxo de Caixa Livre	30.244	104.969	(30.537)	36.936	68.211

RADL3: R\$ 40,89/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 13.509 milhões

Fechamento: 28 de outubro de 2015

#### Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis  
Gabriel Rozenberg  
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

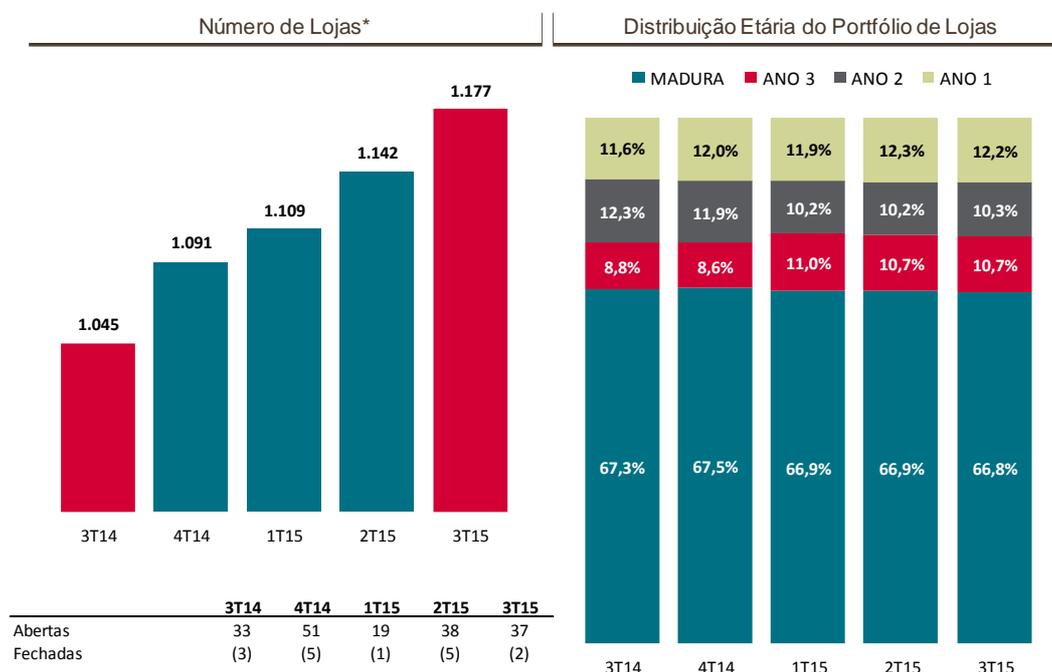
E-mail: ri@raiadrogasil.com.br



## EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 37 novas lojas e encerramos duas no 3T15, finalizando o trimestre com 1.177 lojas em operação.

Nos 9M15 inauguramos 94 lojas contra 80 no mesmo período do ano anterior, uma aceleração relevante no nosso ritmo de abertura, que foi viabilizada em virtude do aumento do número de contratos assinados nos últimos 12 meses. Como consequência, estamos aumentando o *guidance* de aberturas de 130 para 145 novas lojas ainda em 2015. O *guidance* para 2016 ainda não foi definido, mas refletirá este aumento da nossa capacidade de aberturas.

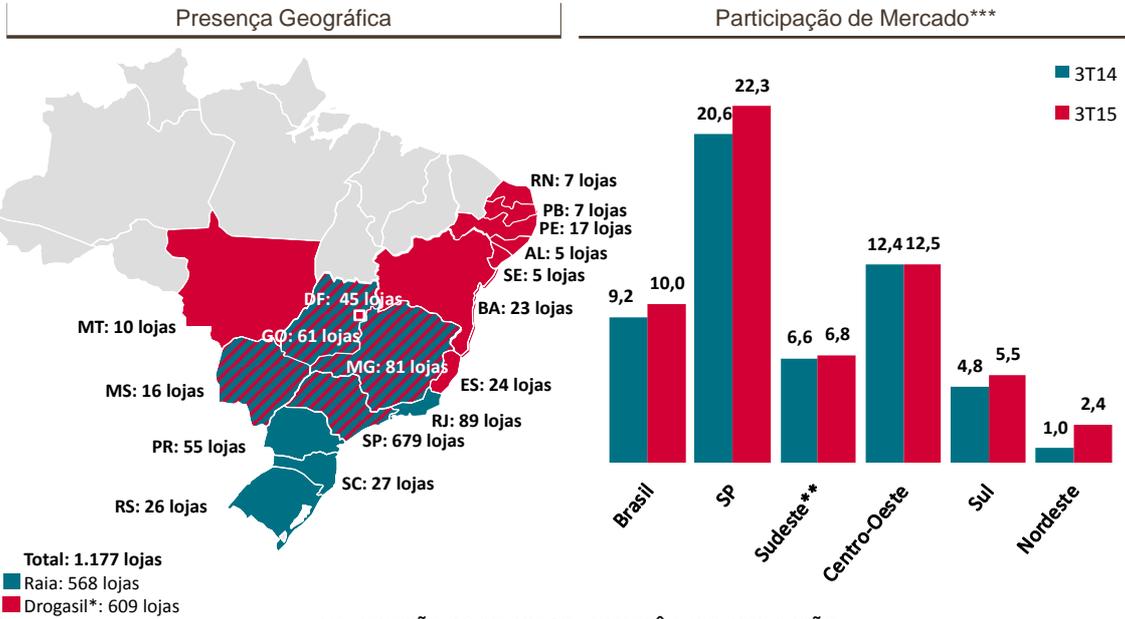


Ao final do período, 33,2% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Este é o portfólio de lojas menos maduro desde o 2T14.

Atingimos uma participação nacional comparável de mercado média no trimestre de 10,0%, um incremento de 0,8 ponto percentual sobre o 3T14. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional média do trimestre foi de 9,7%.

Incrementamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde atingimos uma participação de 22,3% com ganho de participação de 1,8 ponto percentual, alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas. Nos demais estados da região Sudeste, incrementamos a nossa participação em 0,2 ponto percentual.

No Centro-Oeste, registramos um ganho de participação 0,1 ponto percentual. Registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,7 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e de avanços no Rio Grande do Sul. Por fim, atingimos 2,4% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada bem-sucedida em cinco novos estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.



#### DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO

Fonte: IMS Health

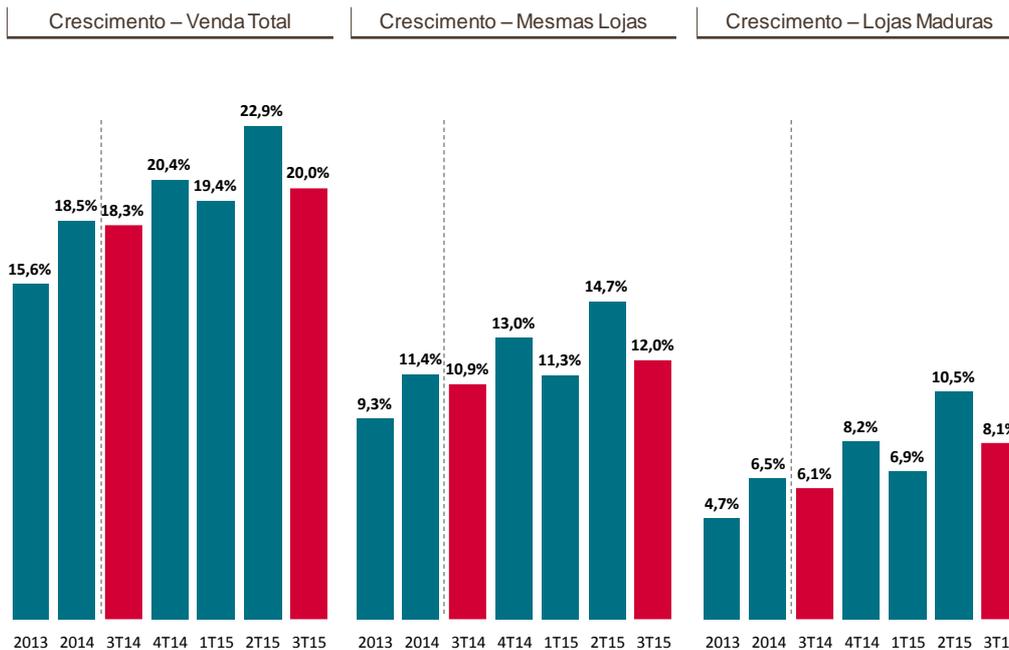
\* Inclui as Lojas Farmasil

\*\* Exclui São Paulo

\*\*\* Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,7%.

	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
	100,0%	25,9%	24,5%	9,1%	16,7%	18,9%

## RECEITA BRUTA

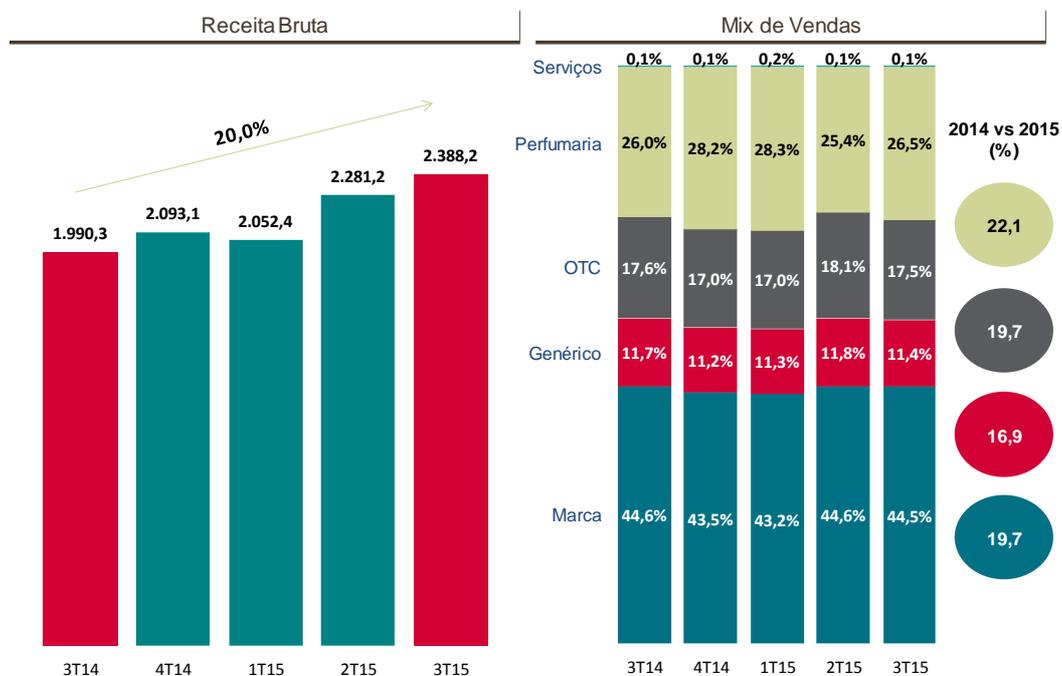




Encerramos o trimestre com R\$ 2.388,2 milhões de receita bruta, um incremento de 20,0% em relação ao 3T14. Obtivemos um crescimento médio de 12,0% nas mesmas lojas e de 8,1% nas lojas maduras. É importante mencionar que o crescimento foi alavancado pelo efeito da Copa do Mundo realizada em 2014, que teve um efeito negativo estimado em 0,7% no 3T14. Por outro lado, registramos um efeito calendário negativo que penalizou as vendas do 3T15 em 0,4%.

Neste mesmo período, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 14,8% (8,2% em unidades) segundo o IMS, comprovando o caráter defensivo do nosso mercado.

Perfumaria foi o destaque do trimestre, registrando um crescimento de 22,1%, um incremento de 0,5 ponto percentual no mix de vendas sobre o 3T14. Tanto OTC quanto medicamentos de marca cresceram 19,7%, reduzindo suas participações em 0,1 ponto percentual, enquanto os medicamentos genéricos cresceram 16,9%, reduzindo a sua participação em 0,3 ponto percentual. É importante mencionar que tivemos um clima anormalmente quente no trimestre, que impulsionou a venda de perfumaria às custas das demais categorias, em especial de OTC e de Genéricos, que tem em Antibióticos uma das suas principais classes terapêuticas.



## LUCRO BRUTO

Atingimos uma margem bruta de 28,9%, um incremento de 1,0 ponto percentual quando comparado ao 3T14.

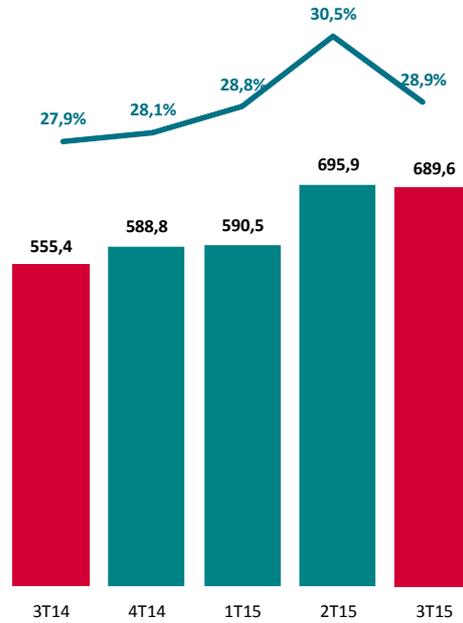
Os principais vetores de crescimento da nossa margem bruta foram as melhoras estruturais nas condições comerciais, as compras de oportunidade, os ajustes táticos de preços, e também a redução nas perdas de inventário, que contribuíram para um incremento de aproximadamente 0,7 ponto percentual na margem bruta. Adicionalmente, o Ajuste a Valor Presente incrementou a margem bruta em 0,3 ponto percentual, refletindo os aumentos nas taxas de juros e nos dias de fornecedores quando comparados ao ano anterior.

A nossa margem bruta manteve-se em linha com o 1T15, com um incremento de 0,1 ponto percentual devido a um Ajuste a Valor Presente de mesma magnitude.



## Margem Bruta

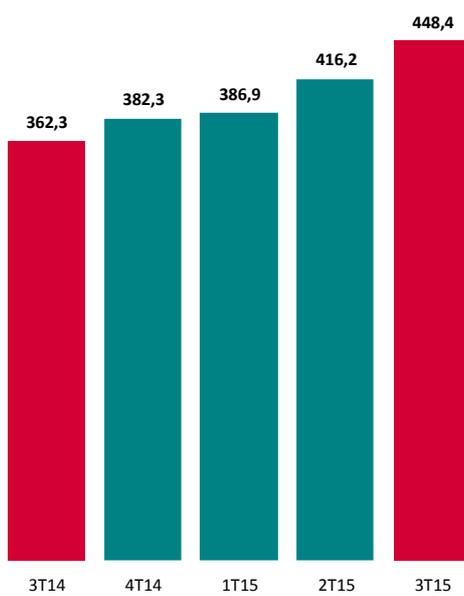
(R\$ milhões, % da Receita Bruta)



## DESPESAS COM VENDAS

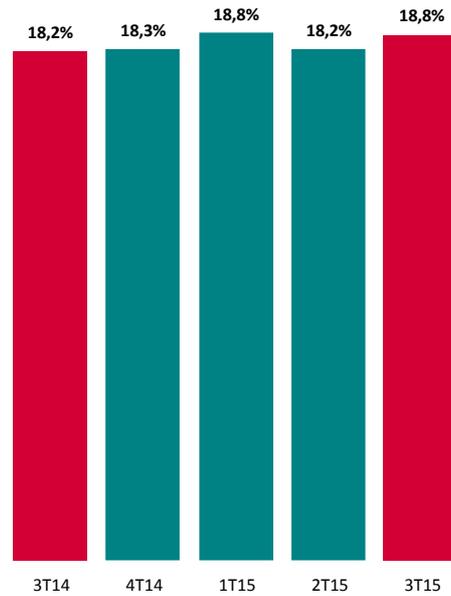
### Despesas com Vendas

(R\$ milhões)



### Despesas com Vendas

(% da Receita Bruta)



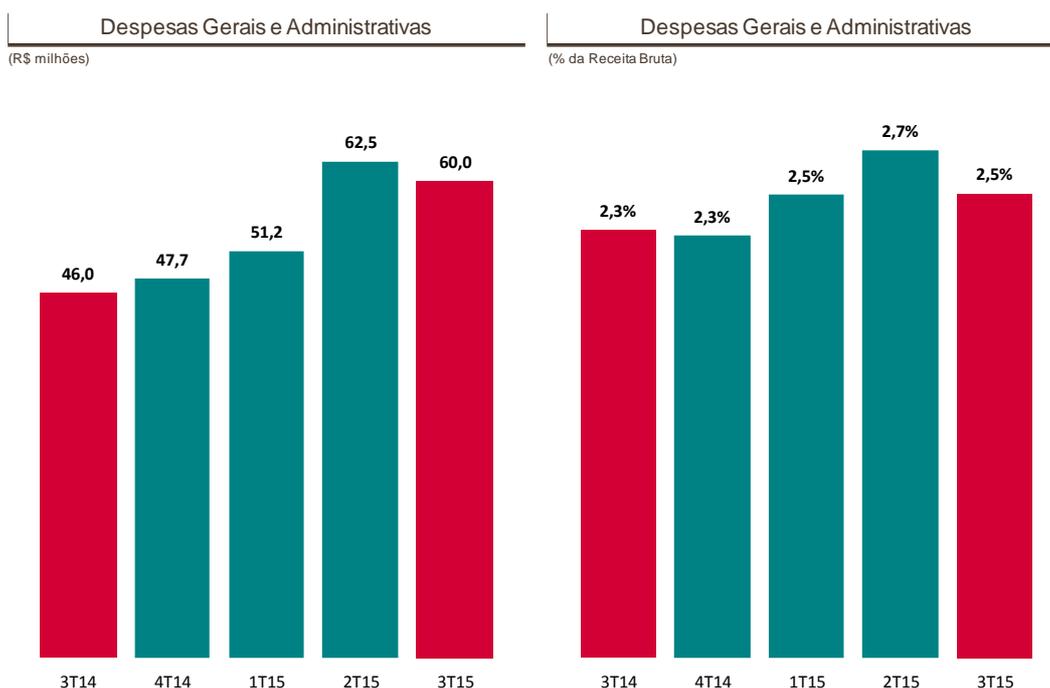


As despesas com vendas totalizaram R\$ 448,4 milhões, equivalente a 18,8% da receita bruta, um aumento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao ano anterior. As despesas com pessoal aumentaram 0,3 ponto percentual devido ao reajuste anual de salários de 9,3% aplicados em julho, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as despesas com vendas em 0,2 ponto percentual. Por fim, o maior ritmo de aberturas no trimestre resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,1 ponto percentual.

Quando comparadas ao 2T15, as despesas com vendas aumentaram em 0,6 ponto percentual. As despesas com pessoal cresceram 0,3 ponto percentual, enquanto as aberturas de lojas novas, logística e outras despesas registraram um incremento de 0,1 ponto percentual cada.

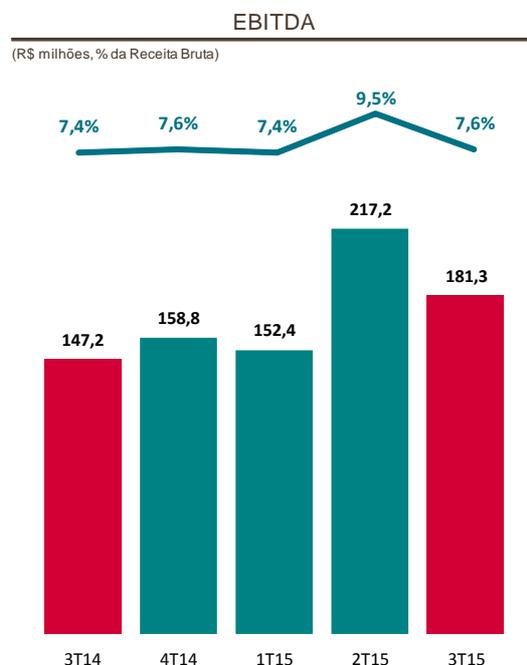
### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 60,0 milhões no trimestre, e representaram 2,5% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo um incremento no provisionamento de remuneração variável devido à fraca base de comparação do 3T14, quando reduzimos esta provisão para compensar uma apropriação excessiva ocorrida no 1S14.



### EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 181,3 milhões no trimestre, um incremento de 0,2 ponto percentual na margem e um aumento de 23,1% quando comparado ao 3T14. O incremento na margem EBITDA foi impulsionado pelo aumento de 1,0 ponto percentual na margem bruta, parcialmente absorvido pelo aumento de 0,8 ponto percentual nas despesas operacionais.



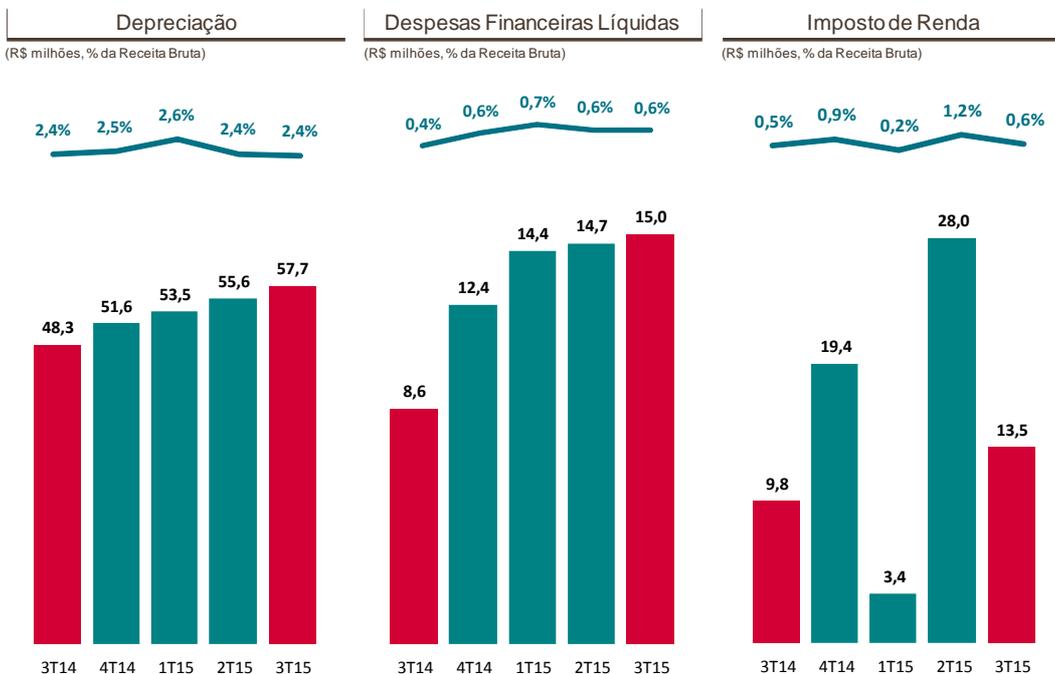
As lojas abertas ou em processo de abertura geraram uma redução no EBITDA de R\$ 10,8 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.083 lojas em operação desde o final de 2014 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 192,0 milhões, equivalente a 8,3% sobre a receita bruta destas lojas.

## DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

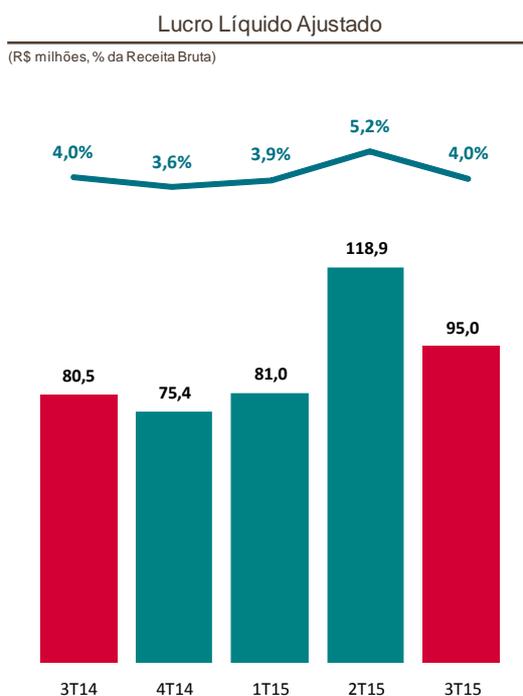
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 57,7 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas representaram 0,6% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual sobre o 3T14. O Ajuste a Valor Presente aumentou em 0,3 ponto percentual, e foi parcialmente neutralizado pela redução nas despesas de juros de 0,1 ponto percentual, a qual se deveu à melhora do nível de caixa do trimestre (R\$ 13,7 milhões em caixa líquido versus R\$ 72,2 milhões em dívida líquida no 3T14).

Por fim, registramos R\$ 13,5 milhões de despesa de imposto de renda, equivalente a 0,6% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual, devido à melhora na nossa rentabilidade.



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO





O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 95,0 milhões, um incremento de 18,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 4,0%, em linha com o ano anterior.

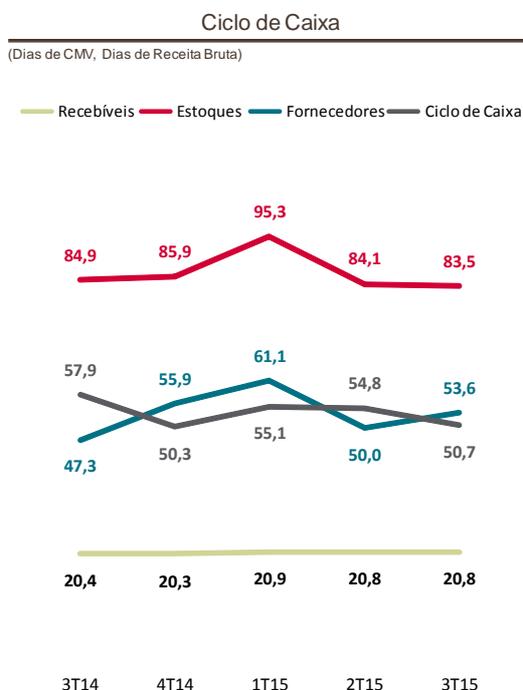
Por fim, o lucro líquido reportado, que não inclui a dedutibilidade fiscal oriunda da amortização do ágio e ajustes de despesas não recorrentes, aumentou em 24,0% quando comparado ao 3T14 em função da não existência de despesas não recorrentes no trimestre.

## CICLO DE CAIXA

Reduzimos o ciclo de caixa em 7,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

Registramos uma redução de 1,4 dia nos estoques, refletindo os ganhos de eficiência na sua gestão. As contas a pagar registraram um aumento de 6,3 dias, em função da melhora das condições de compra junto aos nossos fornecedores relacionados ao financiamento integral das compras de oportunidade. Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,5 dia quando comparados ao ano anterior.

O ciclo de caixa está reportado pró-forma em 2014 em função do Ajuste a Valor Presente. No 3T14, o ajuste acarretou um aumento de 0,6 dia (1,2 dia de estoques e 0,6 dia de contas a pagar) versus o anteriormente reportado.



## FLUXO DE CAIXA

Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 68,2 milhões no 3T15 e um fluxo de caixa total de R\$ 66,7 milhões. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 166,7 milhões, mais do que financiando os investimentos de R\$ 98,5 milhões realizados no período.

<b>Fluxo de Caixa</b> <i>(R\$ milhões)</i>	<b>3T15</b>	<b>3T14</b>	<b>9M15</b>	<b>9M14</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>123,5</b>	<b>98,9</b>	<b>384,0</b>	<b>244,9</b>
Despesas Extraordinárias	-	(2,8)	-	(5,6)
Imposto de Renda (34%)	(42,0)	(32,7)	(130,6)	(81,4)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7	32,1	32,1
Depreciação	57,7	48,3	166,8	136,0
Outros Ajustes	(9,2)	(5,6)	(8,6)	(2,1)
<b>Recursos das Operações</b>	<b>140,8</b>	<b>116,9</b>	<b>443,8</b>	<b>323,9</b>
Ciclo de Caixa*	14,6	(49,7)	(141,7)	(192,6)
Outros Ativos (Passivos)	11,4	27,7	16,4	29,9
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>166,7</b>	<b>94,8</b>	<b>318,5</b>	<b>161,2</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(98,5)</b>	<b>(64,6)</b>	<b>(244,2)</b>	<b>(187,4)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>68,2</b>	<b>30,2</b>	<b>74,3</b>	<b>(26,2)</b>
JSCP	(0,0)	-	(64,0)	(17,0)
IR pago sobre JSCP	(5,0)	(3,0)	(13,8)	(4,1)
Resultado Financeiro	(15,0)	(8,6)	(44,1)	(28,0)
Recompra de Ações	-	-	-	(20,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	18,5	10,4	61,3	26,9
<b>Fluxo de Caixa Total</b>	<b>66,7</b>	<b>29,0</b>	<b>13,7</b>	<b>(69,3)</b>

\* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

\*\* Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Os recursos das operações totalizaram R\$ 140,8 milhões, correspondente a 5,9% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro foi reduzido em R\$ 26,0 milhões.

Dos R\$ 98,5 milhões em investimentos realizados no período, R\$ 65,9 milhões foram destinados à abertura de lojas, R\$ 15,3 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 17,4 milhões em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 15,0 milhões no trimestre. Estas despesas foram totalmente compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 18,5 milhões relativa às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Por fim, provisionamos R\$ 39,4 milhões em juros sobre o capital próprio no trimestre, contra R\$ 22,0 milhões no 3T14.



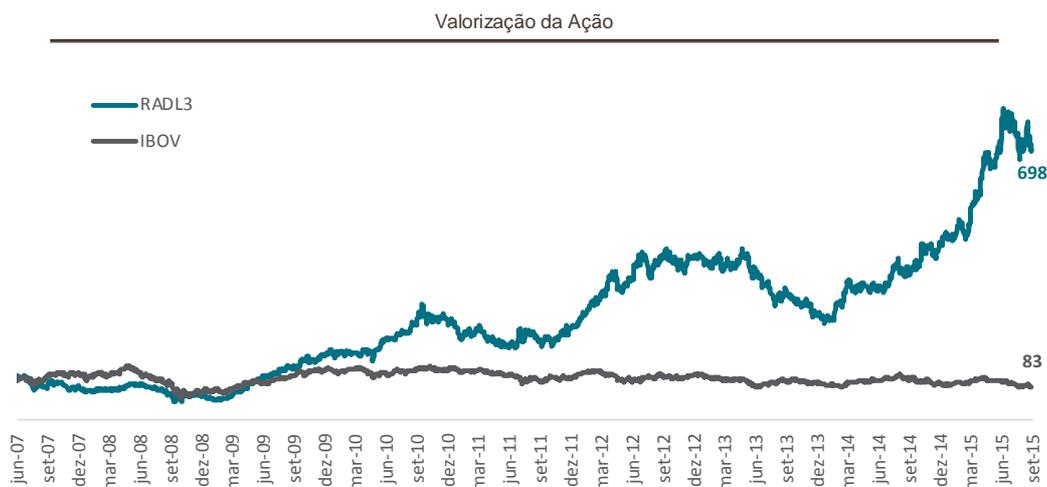
## ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 3T15 com um caixa líquido de R\$ 13,7 milhões, versus uma dívida líquida de R\$ 72,2 milhões registrada no mesmo período de 2014.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 255,1 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 63,0% é de longo prazo e 37,0% refere-se às parcelas de curto prazo desta dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 268,8 milhões.

## RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2015, obtivemos uma valorização acionária de 54,2%, 64,1 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma queda de 9,9% no mesmo período.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização de 598,2% em comparação à queda de 17,2% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, o retorno médio anual ao acionista foi de 27,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 273,2% em comparação à queda de 33,7% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 32,1%.

Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 60,0 milhões no trimestre.

Por fim, em 4 de setembro de 2015, a Raia Drogasil foi incluída no IBOVESPA e no IBRX-50, os índices de ações mais importantes do país, devido ao aumento da liquidez da ação.



<b>Demonstração do Resultado Ajustado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.990.328</b>	<b>2.388.153</b>	<b>5.565.813</b>	<b>6.721.763</b>
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(79.116)	(102.985)	(222.592)	(282.168)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.911.212</b>	<b>2.285.168</b>	<b>5.343.221</b>	<b>6.439.595</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.355.766)	(1.595.529)	(3.788.315)	(4.463.585)
<b>Lucro bruto</b>	<b>555.446</b>	<b>689.639</b>	<b>1.554.906</b>	<b>1.976.010</b>
Despesas				
Com vendas	(362.287)	(448.417)	(1.026.746)	(1.251.477)
Gerais e administrativas	(45.967)	(59.972)	(147.253)	(173.741)
Outras despesas operacionais, líquidas				
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(408.254)</b>	<b>(508.389)</b>	<b>(1.173.999)</b>	<b>(1.425.218)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>147.192</b>	<b>181.250</b>	<b>380.907</b>	<b>550.792</b>
Depreciação e Amortização	(48.300)	(57.705)	(135.964)	(166.816)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>98.892</b>	<b>123.546</b>	<b>244.943</b>	<b>383.976</b>
Despesas financeiras	(24.591)	(40.235)	(70.097)	(104.388)
Receitas financeiras	15.996	25.222	42.092	60.303
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(8.595)</b>	<b>(15.013)</b>	<b>(28.005)</b>	<b>(44.085)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>90.297</b>	<b>108.533</b>	<b>216.939</b>	<b>339.891</b>
Imposto de renda e contribuição social	(9.803)	(13.529)	(21.904)	(44.939)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>80.494</b>	<b>95.004</b>	<b>195.034</b>	<b>294.952</b>



<b>Demonstração do Resultado</b> <i>(em milhares de R\$)</i>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.990.328</b>	<b>2.388.153</b>	<b>5.565.813</b>	<b>6.721.763</b>
Deduções	(79.116)	(102.985)	(222.592)	(282.168)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>1.911.212</b>	<b>2.285.168</b>	<b>5.343.221</b>	<b>6.439.595</b>
Custo das mercadorias vendidas	(1.355.766)	(1.595.529)	(3.788.315)	(4.463.585)
<b>Lucro bruto</b>	<b>555.446</b>	<b>689.639</b>	<b>1.554.906</b>	<b>1.976.010</b>
Despesas				
Com vendas	(362.287)	(448.417)	(1.026.746)	(1.251.477)
Gerais e administrativas	(45.967)	(59.972)	(147.253)	(173.741)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.754)		(5.622)	0
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(411.007)</b>	<b>(508.389)</b>	<b>(1.179.621)</b>	<b>(1.425.218)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>144.439</b>	<b>181.250</b>	<b>375.285</b>	<b>550.792</b>
Depreciação e Amortização	(48.300)	(57.705)	(135.964)	(166.816)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>96.139</b>	<b>123.546</b>	<b>239.321</b>	<b>383.976</b>
Despesas financeiras	(24.591)	(40.235)	(70.097)	(104.388)
Receitas financeiras	15.996	25.222	42.092	60.303
<b>Despesas / Receitas Financeiras</b>	<b>(8.595)</b>	<b>(15.013)</b>	<b>(28.005)</b>	<b>(44.085)</b>
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>87.544</b>	<b>108.533</b>	<b>211.317</b>	<b>339.891</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19.565)	(24.227)	(52.087)	(77.033)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>67.979</b>	<b>84.306</b>	<b>159.230</b>	<b>262.858</b>



<b>Ativo</b> (R\$ mil)	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	149.768	268.789
Clientes	445.430	546.711
Estoques	1.264.466	1.463.731
Tributos a Recuperar	38.060	60.745
Outras Contas a Receber	121.493	111.690
Despesas do Exercício Seguinte	10.861	13.103
	<u>2.030.078</u>	<u>2.464.770</u>
<b>Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais	12.649	18.670
Tributos a Recuperar	15.585	19.637
Outros Créditos	876	1.756
Imobilizado	609.690	727.528
Intangível	1.130.070	1.122.782
	<u>1.768.870</u>	<u>1.890.373</u>
<b>ATIVO</b>	<u>3.798.948</u>	<u>4.355.143</u>

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>
<i>(R\$ mil)</i>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	704.648	939.642
Empréstimos e Financiamentos	98.756	94.375
Salários e Encargos Sociais	173.499	194.860
Impostos, Taxas e Contribuições	38.350	47.088
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	44.429	92.825
Provisão para Demandas Judiciais	5.188	2.996
Outras Contas a Pagar	77.285	89.669
	<u>1.142.154</u>	<u>1.461.456</u>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e Financiamentos	123.243	160.749
Provisão para Demandas Judiciais	8.943	4.542
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.159	149.314
Outras Obrigações	3.294	4.280
	<u>250.640</u>	<u>318.885</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.019.037	1.022.266
Reserva de Reavaliação	12.802	12.616
Reservas de Lucros	357.169	475.420
Lucros Acumulados	108.507	155.861
	<u>2.406.154</u>	<u>2.574.802</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>3.798.948</u>	<u>4.355.143</u>



	3T14	3T15	9M14	9M15
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>87.544</b>	<b>108.532</b>	<b>211.317</b>	<b>339.891</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciações e amortizações	48.300	57.705	135.964	166.816
Plano de remuneração com ações restritas		1.096		2.475
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	259	1.328	684	3.009
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(845)	262	2.222	(1.888)
Provisão para perdas no estoque	2.441	(4.354)	5.004	(2.745)
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(1.502)	113	(762)	590
(Reversão) provisão para encerramento de lojas		1.457	3.081	144
Despesas de juros	5.670	7.767	18.035	22.541
	<b>141.867</b>	<b>173.906</b>	<b>375.545</b>	<b>530.833</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(30.145)	(24.732)	(83.951)	(85.274)
Estoques	(95.361)	(81.986)	(136.848)	(120.787)
Outros ativos circulantes	(5.688)	(10.695)	724	(29.040)
Ativos no realizável a longo prazo	(2.231)	(3.111)	(5.757)	(7.398)
Fornecedores	75.792	121.294	28.224	64.358
Salários e encargos sociais	20.710	18.627	57.147	53.311
Impostos, taxas e contribuições	2.655	9.147	(29.589)	(2.884)
Outras Obrigações	4.091	(5.708)	(2.431)	(3.702)
Aluguéis a pagar	8.141	3.136	9.804	6.118
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>119.831</b>	<b>199.878</b>	<b>212.868</b>	<b>405.535</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.531)	(26.925)	(38.866)	(61.096)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>99.300</b>	<b>172.953</b>	<b>174.002</b>	<b>344.439</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de imobilizado e intangível	(64.594)	(98.533)	(188.164)	(245.117)
Recebimentos por vendas de imobilizados			793	911
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(64.594)</b>	<b>(98.533)</b>	<b>(187.371)</b>	<b>(244.206)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Financiamentos tomados		13.415	37.703	41.833
Pagamentos de financiamentos	(23.921)	(24.278)	(63.455)	(74.571)
Juros pagos	(4.525)	(5.692)	(15.112)	(15.917)
Recompra de Ações			(20.898)	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos		(3)	(16.986)	(63.978)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(28.446)</b>	<b>(16.558)</b>	<b>(78.748)</b>	<b>(112.633)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.260</b>	<b>57.862</b>	<b>(92.117)</b>	<b>(12.400)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>143.508</b>	<b>210.927</b>	<b>241.885</b>	<b>281.189</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>149.768</b>	<b>268.789</b>	<b>149.768</b>	<b>268.789</b>



## Teleconferência de Resultados do 3T15 – 30 de outubro de 2015

### Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

*Replay* (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

### Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

*Replay* (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: [www.raiadrogasil.com.br](http://www.raiadrogasil.com.br)

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: [ri@raiadrogasil.com.br](mailto:ri@raiadrogasil.com.br)